

Revistas de Arquitectura: Arquivo(s) da Modernidade

coordenação
Marieta Dá Mesquita

[...]

Durante a primeira década da sua publicação (1900-1910), *A Construcção Moderna* divulgou um conjunto de textos dispersos sobre a temática dos monumentos nacionais cuja articulação permite uma leitura do lugar da arquitectura do passado na sociedade portuguesa na viragem do século XIX para o século XX. A revista reproduzia, deste modo, a tendência oitocentista de utilização da imprensa como veículo de propagação ideológica e mesmo doutrinação pedagógica. A partir da década de 1830 Portugal viu aparecerem periódicos pitorescos e ilustrados que, inspirados na imprensa francesa, recorriam à mediatização iconográfica e à formulação teórica como tentativa de edificar a opinião pública. Foi neste quadro que a maioria dos periódicos nacionais divulgou o património arquitectónico numa óptica nacionalista e simbólica, em artigos de conteúdo literário cuja autoria pouco diversificada tornava repetitivos e panfletários (Rosas 1995). Os textos publicados n' *A Construcção Moderna* mostram, contudo, como a revista se assume «crónica da actualidade» (Mesquita 1999), ao participar no debate público sobre os monumentos, mas acrescenta «especialidade» ao tema num discurso que, sem perder o cariz nacionalista, o alarga à constituição do restauro como disciplina, ao papel dos arquitectos na sua prática e ao lugar dos monumentos na sociedade e *intelligentsia* portuguesas.

[...]

**“Leituras sobre os monumentos históricos através d'*A Construcção Moderna*”,
Marta Prista in Marieta Dá Mesquita (coord.), *Revistas de Arquitectura:
Arquivo(s) da Modernidade*, Lisboa, Caleidoscópio, 2011, p. 401.**